

Município de Torres Vedras apresenta Plano de Ação para a Energia Sustentável e o Clima

9 de Março, 2023

A Câmara Municipal de Torres Vedras apresentou, no passado dia 1 de março, o Plano de Ação para a Energia Sustentável e o Clima (PAESC Torres Vedras 2050), com vista a atingir a neutralidade carbónica até 2050. O objetivo do município coincide, aliás, com as metas previstas pela União Europeia no âmbito do Pacto Ecológico Europeu.

Na apresentação do plano, Elsa Nunes e Inês Silva, da IrRADIARE, empresa que elaborou o documento, explicaram que “o PAESC Torres Vedras 2050 contempla quatro Objetivos Estratégicos de Mitigação”.

Segundo o comunicado enviado pelo Município de Torres Vedras à imprensa, “Descarbonização”, “Eficiência Energética”, “Transição Energética”, e “Capacitação, Educação e Sensibilização” são os quatro objetivos dos quais derivam 25 medidas de sustentabilidade energética ramificadas em 83 ações.

Com a implementação do PAESC, a Câmara Municipal de Torres Vedras espera que seja possível, já em 2030, alcançar uma redução de 41% dos consumos de energia e 56% de emissões de CO² no município, tendo como base o ano de 2009. Até 2050, a autarquia prevê também a neutralidade carbónica, reduzindo em 72% os consumos de energia face a 2009.

Para garantir o cumprimento do plano, o Município de Torres Vedras definiu um modelo de gestão dividido em três órgãos, constituídos, respetivamente, pelos membros do executivo municipal, por técnicos do município e por atores-chave locais e todos os membros do Conselho Municipal de Ação Climática de Torres Vedras.

Antes da apresentação do PAESC, discursou Dulcineia Ramos, vereadora do Ambiente e Sustentabilidade da Câmara Municipal de Torres Vedras, salientando o caminho percorrido pela autarquia na área da Sustentabilidade e da Ação Climática.

Dulcineia Ramos destacou o esforço do concelho na redução das emissões de CO² “da ordem dos 29% face a 2009, associada a uma redução significativa dos consumos de energia elétrica, em 21%”.

Laura Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, encerrou a sessão. Durante a intervenção, mostrou esperança na “mudança de comportamentos, nomeadamente na área da mobilidade”, que é um fator fundamental “para que os objetivos do plano sejam alcançados, até porque é a mobilidade a principal fonte de emissões de CO²”.

O período de participação pública do PAESC Torres Vedras 2050 está a decorrer

até dia 13 de março, podendo a mesma ser efetuada no sítio online da Câmara Municipal de Torres Vedras.